



Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

(Tradução livre do original em inglês)

Conteúdo

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública	3
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado	5
Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial Intermediário	8
Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido	9
1. Contexto operacional.....	10
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	11
3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2025	12
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	12
5. Custos e despesas por natureza	15
6. Resultado financeiro.....	16
7. Tributos	17
8. Lucro básico e diluído por ação.....	19
9. Reconciliação dos fluxos de caixa	20
10. Contas a receber	22
11. Estoques	22
12. Fornecedores e empreiteiros	22
13. Outros ativos e passivos financeiros	23
14. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	25
15. Aquisições e desinvestimentos	26
16. Intangíveis	28
17. Imobilizado	29
18. Gestão de riscos financeiros e de capital	30
19. Ativos e passivos financeiros	33
20. Debêntures participativas	34
21. Empréstimos e financiamentos	35
22. Arrendamentos.....	36
23. Rompimento da barragem de Brumadinho	37
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	39
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	41
26. Processos judiciais	42
27. Benefícios a empregados	44
28. Patrimônio líquido	46
29. Partes relacionadas	47



Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública

Aos Acionistas e Administradores da Vale S.A.

Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário condensado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 30 de setembro de 2025 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024 e das demonstrações consolidadas intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* - "PCAOB"), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 19 de fevereiro de 2025, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de dezembro de 2024 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

Bases para os resultados da revisão

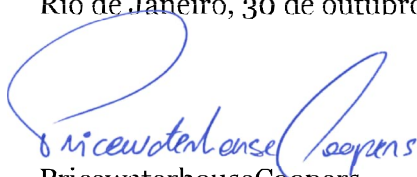
Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a *Securities and Exchange Commission* e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas



Vale S.A.

estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	10.420	9.553	27.343	27.932
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(6.632)	(6.281)	(18.168)	(17.997)
Lucro bruto		3.788	3.272	9.175	9.935
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(158)	(139)	(434)	(416)
Pesquisa e desenvolvimento		(151)	(192)	(433)	(537)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(50)	(89)	(211)	(272)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(370)	1.144	(755)	2.148
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	(268)	(321)	(748)	(860)
Lucro operacional		2.791	3.675	6.594	9.998
Receitas financeiras	6	148	129	376	316
Despesas financeiras	6	(396)	(373)	(1.182)	(1.077)
Outros itens financeiros, líquido	6	(91)	(130)	819	(1.302)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	160	(574)	151	(338)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.612	2.727	6.758	7.597
Tributos sobre o lucro	7	83	(336)	(532)	(750)
Lucro líquido		2.695	2.391	6.226	6.847
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		10	(21)	30	(13)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		2.685	2.412	6.196	6.860
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	8				
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A. (US\$)		0,63	0,56	1,45	1,60

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido		2.695	2.391	6.226	6.847
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão da Controladora		1.019	764	5.576	(4.475)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(12)	(20)	40	24
		1.007	744	5.616	(4.451)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior		(546)	(88)	(1.409)	1.293
Hedge de investimento líquido	18(a.iv)	73	35	359	(223)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado (i)		–	(136)	10	(1.133)
		(473)	(189)	(1.040)	(63)
Resultado abrangente		3.229	2.946	10.802	2.333
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		(3)	4	124	11
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		3.232	2.942	10.678	2.322

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o efeito refere-se substancialmente à reclassificação dos ajustes acumulados de conversão da Vale Oman Distribution Center e da PT Vale Indonésia Tbk, nos valores de US\$112 (R\$620 milhões) e US\$1.063 (R\$5.728 milhões), respectivamente (notas 15b e 15c)

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024
Caixa gerado nas operações	9(a)	9.039	9.589
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(c)	(694)	(644)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18	376	94
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(594)	(588)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(272)	(405)
Remunerações pagas às debêntures participativas	20	(131)	(149)
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)		(1.622)	(1.443)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.102	6.454
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Investimento no imobilizado e intangível		(3.817)	(4.121)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(2.122)	(304)
Recebimentos (pagamentos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	9(b)	1.006	2.717
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		138	54
Aplicações financeiras, líquidas		194	51
Outras atividades de investimentos, líquidas		(9)	(4)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(4.610)	(1.607)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	4.298	2.922
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	(1.431)	(2.176)
Pagamentos de arrendamentos	22	(105)	(133)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	28(d)	(3.464)	(3.914)
Programa de recompra de ações	28(c)	–	(409)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(702)	(3.710)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido		790	1.137
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.953	3.609
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		274	(225)
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda e outros		(115)	75
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		5.902	4.596

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	19	5.902	4.953
Aplicações financeiras de curto prazo	19	189	53
Contas a receber	10	2.506	2.358
Outros ativos financeiros	13	626	53
Estoques	11	5.567	4.605
Tributos a recuperar	7(e)	1.232	1.100
Outros		464	359
		16.486	13.481
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	26(c)	638	537
Outros ativos financeiros	13	416	231
Tributos a recuperar	7(e)	1.771	1.297
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	8.891	8.244
Outros		1.590	1.317
		13.306	11.626
Investimentos em coligadas e joint ventures	14	5.167	4.547
Intangíveis	16	10.935	10.514
Imobilizado	17	45.296	39.984
		74.704	66.671
Total do ativo		91.190	80.152
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros	12	5.651	4.234
Empréstimos e financiamentos	21	470	1.020
Arrendamentos	22	175	147
Outros passivos financeiros	13	996	1.543
Tributos a recolher	7(e)	576	574
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	430	353
Passivos relacionados a Brumadinho	23	814	714
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.188	1.844
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	938	833
Provisões para processos judiciais	26(a)	148	119
Benefícios a empregados	27	1.012	1.012
Dividendos a pagar		–	330
Outros		926	367
		13.324	13.090
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21	17.373	13.772
Arrendamentos	22	525	566
Debêntures Participativas	20	2.669	2.217
Outros passivos financeiros	13	2.168	2.347
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	905	1.007
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	66	445
Passivos relacionados a Brumadinho	23	1.146	1.256
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.213	1.819
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	5.134	4.930
Provisões para processos judiciais	26(a)	912	894
Benefícios a empregados	27	1.212	1.118
Transações de streaming		1.988	1.882
Outros		274	281
		35.585	32.534
Total do passivo		48.909	45.624
Patrimônio líquido	28		
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.		41.038	33.406
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		1.243	1.122
Total do patrimônio líquido		42.281	34.528
Total do passivo e patrimônio líquido		91.190	80.152

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024		61.614	1.139	18.676	(3.911)	(729)	(43.383)	–	33.406	1.122	34.528
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	6.196	6.196	30	6.226
Outros resultados abrangentes		–	–	2.804	–	69	1.597	–	4.470	94	4.564
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	–	–	(1.596)	–	–	–	(1.448)	(3.044)	(3)	(3.047)
Transações com acionistas não controladores		–	–	–	–	(11)	–	–	(11)	–	(11)
Pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	1	20	–	–	21	–	21
Saldo em 30 de setembro de 2025		61.614	1.139	19.884	(3.910)	(651)	(41.786)	4.748	41.038	1.243	42.281
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.614	1.139	21.877	(3.504)	(1.774)	(39.891)	–	39.461	1.520	40.981
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	6.860	6.860	(13)	6.847
Outros resultados abrangentes		–	–	(2.174)	–	55	(2.419)	–	(4.538)	24	(4.514)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	–	–	(2.364)	–	–	–	(1.608)	(3.972)	–	(3.972)
Transações com acionistas não controladores (i)		–	–	–	–	895	–	–	895	(114)	781
Programa de recompra de ações	28(b)	–	–	–	(409)	–	–	–	(409)	–	(409)
Programas de pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	2	(4)	–	–	(2)	–	(2)
Saldo em 30 de setembro de 2024		61.614	1.139	17.339	(3.911)	(828)	(42.310)	5.252	38.295	1.417	39.712

(i) O efeito no patrimônio líquido dos acionistas não controladores inclui o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores na PT Vale Indonesia Tbk no valor de US\$1.628 (R\$9.050 milhões), (nota 15c) e o reconhecimento da participação de acionistas não controladores na Vale Base Metals Limited no valor de US\$1.514 (R\$7.828 milhões) (nota 15d).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs ("American Depositary Receipt"), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina ("PGM"), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal *trading* do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil, em Omã e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

A Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Metais para Transição Energética" (nota 4).

Soluções de Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro, produção de pelotas e briquetes.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração, uma ferrovia e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos de mineração, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** Atualmente, a Vale tem um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Vale opera oito plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário) e Voisey's Bay (localizada em Newfoundland e Labrador).
- **Outros metais para Transição Energética.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMS, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 30 de outubro de 2025.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2024	2025	2024
	Taxa média					
Dólar Americano ("US\$")	5,3186	6,1923	5,4488	5,5454	5,6502	5,2445
Dólar Canadense ("CAD")	3,8186	4,3047	3,9574	4,0660	4,0413	3,8549
Euro ("EUR")	6,2414	6,4363	6,3679	6,0918	6,3188	5,7036

b) Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América ("EUA") assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%, nível em que o Brasil foi enquadrado.

Em julho de 2025, o governo dos EUA publicou uma ordem executiva que acrescentou 40% de taxa à taxa de 10% já aplicadas ao Brasil. No entanto, essa nova alíquota de 40% foi parcialmente isentada para diversas importações, incluindo produtos da Vale destinados ao mercado americano. Embora o volume de vendas da Companhia para os EUA não seja relevante, a Companhia está monitorando os desdobramentos deste tema e, até o momento, não espera impactos significativos em suas operações ou fluxos de caixa.

3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

- **Debêntures participativas** – outubro de 2025 (evento subsequente), a Vale aprovou a proposta para a aquisição facultativa de até a totalidade das debêntures participativas em circulação. O prazo para que os detentores de debêntures manifestem a intenção de alienação dos títulos será encerrado em 31 de outubro de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 20 destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”)** – Em setembro de 2025, a Companhia concluiu a venda de 70% de participação na Aliança para a Global Infrastructure Partners (“GIP”), por US\$871 (R\$4.616 milhões). Como resultado, a Aliança passou a ser uma coligada e a Vale reconheceu uma perda de US\$89 (R\$472 milhões) no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025, como “Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos”. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US\$1.448 (R\$8.091 milhões), cujo pagamento foi realizado em setembro de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Minério de ferro	3.418	2.844	8.147	8.422
Pelotas de minério de ferro	512	790	1.525	2.396
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	42	97	164	259
Soluções de Minério de Ferro	3.972	3.731	9.836	11.077
Níquel	114	(66)	356	59
Cobre	614	360	1.698	995
Outros metais de transição energética	(41)	(46)	(92)	(142)
Metais para Transição Energética	687	248	1.962	912
Itens não alocados (i)	(290)	(364)	(928)	(943)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	4.369	3.615	10.870	11.046
Depreciação, exaustão e amortização	(761)	(748)	(2.245)	(2.255)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)	(525)	1.050	(1.245)	1.905
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures	(292)	(242)	(786)	(698)
Lucro operacional	2.791	3.675	6.594	9.998
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	160	151	(338)
Resultado financeiro	6	(339)	13	(2.063)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.612	2.727	6.758	7.597

(i) Inclui receitas (despesas) da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, nos montantes de US\$(15) (R\$(79) milhões) e US\$(89) (R\$(498) milhões) para os períodos

de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025. (2024: US\$(20) (R\$(115) milhões) e US\$(66) (R\$(357) milhões), respectivamente).

(ii) Inclui os ajustes de US\$155 (R\$835 milhões) e US\$490 (R\$2.724 milhões) nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 (2024: US\$94 (R\$ 510 milhões) e US\$243 (R\$ 1.288 milhões), respectivamente), para refletir a performance das transações de streaming a preços de cotação de mercado.

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025							
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética
China (i)	5.431	14	—	5.445	118	117	15	250
Japão	467	75	—	542	78	—	—	78
Ásia, exceto Japão e China	694	67	10	771	140	180	—	320
Brasil	242	333	188	763	14	—	5	19
Estados Unidos	—	32	—	32	232	—	11	243
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	55	—	55	126	—	—	126
Alemanha	72	26	—	98	75	134	—	209
Europa, exceto Alemanha	172	21	—	193	207	513	26	746
Oriente Médio, África e Oceania	—	524	—	524	6	—	—	6
Receita de vendas, líquida	7.078	1.147	198	8.423	996	944	57	1.997

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2024							
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais de transição energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	4.645	—	—	4.645	137	94	—	4.876
Japão	594	75	—	669	63	—	—	732
Ásia, exceto Japão e China	562	118	3	683	80	51	—	814
Brasil	254	435	184	873	15	—	9	897
Estados Unidos	—	25	—	25	264	—	2	291
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	113	—	113	56	—	—	169
Alemanha	83	61	—	144	83	186	—	413
Europa, exceto Alemanha	143	50	—	193	197	339	—	729
Oriente Médio, África e Oceania	—	625	—	625	7	—	—	632
Receita de vendas, líquida	6.281	1.502	187	7.970	902	670	11	9.553

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US\$5.604 (R\$30.456 milhões) (2024: US\$4.770 (R\$26.453 milhões)) e Taiwan no valor de US\$91 (R\$496 milhões) (2024: US\$105 (R\$584 milhões)).

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025							
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais de transição energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	13.242	14	—	13.256	316	305	33	13.910
Japão	1.466	134	1	1.601	184	—	—	1.785
Ásia, exceto Japão e China	1.762	189	18	1.969	335	395	7	2.706
Brasil	724	1.036	542	2.302	53	—	16	2.371
Estados Unidos	—	153	—	153	653	—	38	844
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	149	—	149	400	—	—	549
Alemanha	231	97	—	328	343	546	6	1.223
Europa, exceto Alemanha	569	67	—	636	654	1.218	37	2.545
Oriente Médio, África e Oceania	—	1.367	—	1.367	43	—	—	1.410
Receita de vendas, líquida	17.994	3.206	561	21.761	2.981	2.464	137	27.343

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024							
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais de transição energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	13.190	—	—	13.190	311	442	29	13.972
Japão	1.824	227	1	2.052	289	—	—	2.341
Ásia, exceto Japão e China	1.536	269	8	1.813	234	89	—	2.136
Brasil	856	1.366	501	2.723	35	—	13	2.771
Estados Unidos	—	128	—	128	638	—	22	788
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	341	—	341	320	101	—	762
Alemanha	240	145	—	385	260	380	—	1.025
Europa, exceto Alemanha	649	102	—	751	496	937	21	2.205
Oriente Médio, África e Oceania	7	1.903	—	1.910	22	—	—	1.932
Receita de vendas, líquida	18.302	4.481	510	23.293	2.605	1.949	85	27.932

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US\$13.635 (R\$76.547 milhões) (2024: US\$13.438 (R\$70.726 milhões)) e Taiwan no valor de US\$275 (R\$1.553 milhões) (2024: US\$534 (R\$2.765 milhões)).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Minério de Ferro	3.673	3.371	9.870	9.630
Pelota de Minério de Ferro	677	747	1.813	2.191
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	181	137	458	401
Soluções de Minério de Ferro	4.531	4.255	12.141	12.222
Níquel	871	937	2.559	2.441
Cobre	437	366	1.178	1.086
Outros metais para Transição Energética	60	11	135	95
Metais para Transição Energética	1.368	1.314	3.872	3.622
Depreciação, exaustão e amortização	733	712	2.155	2.153
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	6.632	6.281	18.168	17.997

d) Ativos por área geográfica

	30 de setembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	2.715	9.219	33.848	45.782	2.046	8.847	28.706	39.599
Canadá	—	1.715	9.665	11.380	—	1.666	9.452	11.118
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	4	4	—	—	3	3
Indonésia	1.867	—	64	1.931	1.885	—	61	1.946
China	—	1	3	4	—	1	4	5
Ásia, exceto Indonésia e China	—	—	639	639	—	—	654	654
Europa	—	—	580	580	—	—	589	589
Omã	585	—	493	1.078	616	—	515	1.131
Total	5.167	10.935	45.296	61.398	4.547	10.514	39.984	55.045

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Serviços	1.297	1.136	3.515	3.367
Frete	1.358	1.312	3.521	3.434
Depreciação, exaustão e amortização	733	713	2.155	2.154
Pessoal	743	707	2.126	1.943
Materiais	756	698	2.099	2.059
Aquisição de produtos	693	588	1.876	1.458
Royalties	343	325	908	961
Óleo, combustível e gases	302	338	856	1.070
Energia	156	168	416	494
Outros	251	296	696	1.057
Total	6.632	6.281	18.168	17.997

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	65	51	186	170
Serviços	40	37	100	116
Depreciação e amortização	16	14	47	33
Outros	37	37	101	97
Total	158	139	434	416

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(78)	(126)	(278)	(297)
Reversões de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidas	25	56	6	109	147
Provisão para processos judiciais	26(a)	(128)	(40)	(219)	(144)
Programa de participação nos lucros		(32)	(25)	(95)	(150)
Despesas com compromissos socioambientais		(28)	(66)	(76)	(112)
Outros		(58)	(70)	(189)	(304)
Total		(268)	(321)	(748)	(860)

6. Resultado financeiro

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		120	86	313	242
Outras		28	43	63	74
		148	129	376	316
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9(c)	(258)	(197)	(708)	(566)
Despesas com recompra de <i>bonds</i>	9(c)	–	(50)	(44)	(50)
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores		(14)	(41)	(96)	(131)
Juros sobre REFIS		(23)	(21)	(65)	(72)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(18)	(6)	(54)	(23)
Despesas bancárias		(22)	(13)	(49)	(88)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(8)	(13)	(24)	(41)
Outras		(53)	(32)	(142)	(106)
		(396)	(373)	(1.182)	(1.077)
Outros itens financeiros, líquidos					
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(195)	(286)	(519)	(912)
Debêntures participativas	20	(149)	92	(228)	15
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18	253	64	1.566	(405)
		(91)	(130)	819	(1.302)
Total		(339)	(374)	13	(2.063)

7. Tributos

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Austrália, Brasil, Canadá, Indonésia, Japão, Luxemburgo, Malásia, Holanda, Singapura, Suíça e Reino Unido. Portanto, os impactos do Pilar Dois já estão sendo considerados no cálculo do imposto de renda para essas jurisdições.

Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, na aplicação das regras do Pilar Dois atualmente em vigor.

A Companhia aplicou a isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislação tributária, promulgadas ou substancialmente promulgadas, para implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.612	2.727	6.758	7.597
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(888)	(927)	(2.298)	(2.583)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Incentivos fiscais	300	258	842	705
Juros sobre o capital próprio	275	190	724	510
Adição de prejuízos fiscais relativos a exercícios anteriores	150	237	272	450
Prejuízos fiscais do período corrente não reconhecidos	(10)	(23)	(81)	(88)
Provisão relacionada à Samarco	24	(11)	(114)	(345)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	15	12	(122)	689
Resultado de participações societárias		49	101	88
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		23	(55)	(117)
Dedução de CSLL no Brasil	7(d)	128	128	–
Outros		55	71	(59)
Tributos sobre o lucro	83	(336)	(532)	(750)
Tributos correntes	294	(320)	(177)	(1.692)
Tributos diferidos	(211)	(16)	(355)	942
Tributos sobre o lucro	83	(336)	(532)	(750)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.244	445	7.799
Efeitos no resultado	(413)	(82)	(331)
Outros resultados abrangentes	–	–	–
Transferências entre ativo e passivo	(65)	(65)	–
Ajuste de conversão	1.135	63	1.072
Transferência para mantido para venda (Ativos de energia)	(10)	(295)	285
Saldo em 30 de setembro de 2025	8.891	66	8.825
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.565	870	8.695
Efeitos no resultado	729	(213)	942
Outros resultados abrangentes	519	7	512
Transferências entre ativo e passivo	58	58	–
Ajuste de conversão	(992)	(64)	(928)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(4)	308	(312)
Saldo em 30 de setembro de 2024	9.875	966	8.909

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo circulante	430	353
Passivo não circulante	905	1.007
Passivo REFIS	1.335	1.360
Taxa SELIC	15,00%	12,25%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de US\$7.623 (R\$40.538 milhões) em 30 de setembro de 2025 (31 de dezembro de 2024: US\$5.939 (R\$36.773 milhões)), que poderá reduzir os prejuízos fiscais no montante de US\$694 (R\$3.693 milhões) em 30 de junho de 2025 (31 de dezembro 2024: US\$596 (R\$3.693 milhões)), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	4.193	1.898	6.091	3.387	1.608	4.995
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.571	—	1.571	1.262	—	1.262
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	525	—	525	427	—	427
Amortização de ágio	927	80	1.007	743	62	805
Despesas com repasses à Fundação Renova (iv)	707	287	994	301	351	652
Outros	393	—	393	415	—	415
	8.316	2.265	10.581	6.535	2.021	8.556
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil (v)	—	—	—	154	—	154
	—	—	—	154	—	154

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

(iv) Em outubro de 2025 (evento subsequente), a Companhia recebeu auto de infração relativo ao período de 2020, no montante de US\$334 (R\$1.775 milhões).

(v) Com base em decisão administrativa proferida no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em julho de 2025, o montante foi parcialmente liquidado (US\$56 (R\$297 milhões)), enquanto o saldo remanescente (US\$128 (R\$688 milhões)) foi revertido do passivo, impactando a rubrica de "tributos sobre o lucro" no resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	277	260	19	3	61	34
PIS e COFINS	175	266	1.251	975	3	12
Tributos sobre o lucro	766	564	501	319	311	317
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	69	63
Outros	14	10	—	—	132	148
Total	1.232	1.100	1.771	1.297	576	574

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	2.685	2.412	6.196	6.860
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.779	4.269.495	4.268.773	4.276.804
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.274.808	4.274.508	4.274.801	4.281.816
Lucro básico e diluído por ação (US\$)	0,63	0,56	1,45	1,60

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

	Notas	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		6.758	7.597
Ajustado por:			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(151)	338
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 15(b), 16 e 17	755	(2.148)
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	23	54	28
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	25	(118)	(131)
Depreciação, exaustão e amortização		2.245	2.255
Resultado financeiro, líquido	6	(13)	2.063
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber	10	(50)	1.096
Estoques	11	(727)	(606)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	827	321
Outros ativos e passivos, líquidos		(541)	(1.224)
Caixa gerado pelas operações		9.039	9.589

b) Fluxos de caixa das atividades de investimento

	Notas	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024
Caixa recebido na alienação parcial das ações da Aliança	15(a)	1.006	–
Caixa desembolsado na compra de ações da Aliança	15(a)	–	(493)
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VODC	15(b)	–	600
Caixa recebido na alienação parcial das ações da PTVI	15(c)	–	155
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VBML	15(d)	–	2.455
Recebimentos (pagamentos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquido		1.006	2.717

c) Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2024	8.539	337	5.916	14.792
Adições	1.830	–	2.468	4.298
Pagamentos	(361)	(33)	(1.037)	(1.431)
Juros pagos (i)	(375)	(21)	(298)	(694)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.094	(54)	1.133	2.173
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(210)	(30)	–	(240)
Efeito de taxa de câmbio	245	34	29	308
Juros provisionados	542	12	256	810
Variação não caixa	577	16	285	878
30 de setembro de 2025	10.210	299	7.334	17.843
31 de dezembro de 2023	7.474	250	4.747	12.471
Adições	1.000	–	1.922	2.922
Pagamentos	(1.024)	(35)	(1.117)	(2.176)
Juros pagos (i)	(369)	(16)	(259)	(644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(393)	(51)	546	102
Efeito de taxa de câmbio	(12)	(25)	(1)	(38)
Juros provisionados	365	15	260	640
Variação não caixa	566	22	259	847
30 de setembro de 2024	7.647	221	5.552	13.420

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Adições em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia contratou empréstimos no valor total de US\$1.011 (R\$5.586 milhões), indexados à SOFR ou LPR, ajustados por spread e com vencimentos entre 2028 e 2030.
- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de US\$597 (R\$3.324 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de US\$1.080 (R\$6 bilhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de US\$360 (R\$2 bilhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de US\$861 (R\$5.025 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu bonds no valor de US\$750 (R\$4.324 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No terceiro trimestre de 2025, a Companhia liquidou empréstimos no valor total de US\$449 (R\$2.490 milhões).
- Em abril de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de US\$28 (R\$164 milhões).
- Em março de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de US\$150 (R\$862 milhões) e resgatou bonds com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de US\$329 (R\$1.890 milhões), pagando prêmio de US\$44 (R\$254 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Adições em 2024

- No terceiro trimestre de 2024, a Companhia contratou empréstimos no valor total de US\$962 (R\$5.330 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2027 e 2029.
- No segundo trimestre de 2024, a Companhia (i) emitiu bonds de US\$1 bilhão (R\$5.389 milhões) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054, e (ii) contratou um empréstimo no valor de US\$90 (R\$451 milhões), indexado à SOFR, acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- No primeiro trimestre de 2024, a Companhia contratou empréstimos no valor total de US\$870 (R\$4.326 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de spread e com vencimentos entre 2024 e 2035.

Pagamentos em 2024

- No terceiro trimestre de 2024, a Companhia (i) liquidou empréstimos no valor total de US\$599 (R\$3.368 milhões), e (ii) resgatou bonds com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de US\$970 (R\$5.251 milhões), pagando um prêmio de US\$50 (R\$275 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$46 (R\$226 milhões).

d) Transações que não envolveram caixa

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	17	24

10. Contas a receber

	Notas	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Recebíveis de contratos com clientes			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		1.639	1.540
Metais para Transição Energética		811	788
Outros		16	19
Partes relacionadas	29(b)	95	63
Contas a receber		2.561	2.410
Perda de crédito esperada		(55)	(52)
Contas a receber, líquidas		2.506	2.358

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2025			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (US\$ milhões)
Minério de ferro	23.334	104	+–10%	+– 242
Cobre	58	9.675	+–10%	+–59

11. Estoques

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Produtos acabados		
Soluções de Minério de Ferro	2.997	2.493
Metais para Transição Energética	705	571
	3.702	3.064
Produtos em elaboração	749	691
Material de consumo	1.116	988
Redução ao valor realizável líquido (i)	–	(138)
Total de estoques	5.567	4.605

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de US\$81 (R\$450 milhões) (2024 US\$69 (R\$354 milhões)).

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Terceiros		5.329	4.004
Partes relacionadas	29(b)	322	230
Total		5.651	4.234

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e empreiteiros no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas com os fornecedores para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos") como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto relativo a essas transações está demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores já receberam o pagamento	1.346	1.343
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores ainda não receberam o pagamento	–	6
Saldo total relativo a Acordos apresentado como Fornecedores e empreiteiros	1.346	1.349

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como juros sobre acordos de financiamento de fornecedores (nota 6). Os encargos financeiros reconhecidos no resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, US\$96 (R\$548 milhões) e US\$131 (R\$681 milhões).

13. Outros ativos e passivos financeiros

		Circulante		Não circulante	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Notas				
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	9	13
Instrumentos financeiros derivativos	18	550	53	276	15
Investimentos em ações		–	–	58	54
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	76	–	73	149
		626	53	416	231
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	92	197	87	428
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	195	291	–	–
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	484	467	2.081	1.887
Outros		225	588		32
		996	1.543	2.168	2.347

a) Passivos relacionados as outorgas da concessão

	Consolidado					Taxa de desconto		
	31 de dezembro de 2024	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Obrigação de pagar	1.118	2	79	(42)	185	1.342	7,26% – 11,04%	7,32% – 11,04%
Investimentos em infraestrutura	1.236	17	76	(298)	192	1.223	6,99% – 8,34%	7,43% – 8,12%
	2.354	19	155	(340)	377	2.565		
Passivo circulante	467					484		
Passivo não circulante	1.887					2.081		
Passivo	2.354					2.565		

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes, a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em 30 de dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União.

No âmbito dessas bases gerais, a Vale comprometeu-se com um aporte global máximo de aproximadamente US\$1.809 (R\$11.031 milhões), destinado à revisão da base de ativos da EFC e EFVM, à otimização das obrigações contratuais e ao replanejamento dos investimentos.

Como consequência das novas condições das bases gerais, a Companhia reconheceu, em 31 de dezembro de 2024, um complemento de provisão no valor de US\$256 (R\$1.559 milhões), que refletia a revisão da estimativa em relação ao montante de desembolsos futuros que seriam necessários para cumprir com as novas obrigações associadas às concessões das ferrovias. Adicionalmente, a Vale realizou um pagamento antecipado, em relação ao fluxo de caixa anteriormente planejado, no montante de US\$656 (R\$4.000 milhões) em 30 de dezembro de 2024.

Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em 30 de dezembro de 2024. A Companhia entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas às concessões, razão pela qual não houve revisão do montante registrado em seu passivo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

Coligadas e joint ventures	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2024	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Outros	30 de setembro de 2025
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	663	81	(46)	–	–	1	699
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	Energia	30,00	–	–	–	–	238	–	238
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	74	(13)	–	11	–	–	72
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	75	9	(6)	13	–	–	91
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	42	5	(4)	7	–	–	50
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	61	4	–	11	–	5	81
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	129	17	–	22	–	1	169
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	591	107	–	103	–	–	801
PT Vale Indonesia Tbk	Logística	33,88	1.885	(7)	(12)	–	–	1	1.867
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	616	24	(55)	–	–	–	585
VLI S.A.	Logística	29,60	341	71	(15)	57	–	–	454
Outros	—	—	70	3	(1)	9	–	(21)	60
Resultado de participações em coligadas e joint ventures			4.547	301	(139)	233	238	(13)	5.167
Outros resultados em coligadas e joint ventures (ii)				(150)					
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures				151					

(i) Refere-se a remensuração a valor justo da parcela de 30% detida na Aliança Geração de Energia S.A., após o fechamento da transação de desinvestimento (nota 15a).

(ii) Refere-se substancialmente ao complemento da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24b).

15. Aquisições e desinvestimentos

Ganhos (perdas) na demonstração do resultado

	Referência	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Aliança Geração de Energia S.A.	15(a) e 16	(89)	305	(206)	305
Vale Oman Distribution Center	15(b)	–	1.222	–	1.222
PT Vale Indonesia Tbk	15(c)	–	–	–	1.059
		(89)	1.527	(206)	2.586

a) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”) – Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo com a Cemig GT para a aquisição da participação de 45% detida na Aliança. A decisão foi tomada no contexto do plano de desinvestimento divulgado ao mercado pela Cemig GT em 2020, e a Vale optou por exercer seu direito preferencial de aquisição.

Em agosto de 2024, a transação foi concluída pelo valor de US\$493 (R\$2.737 milhões) e a Vale passou a deter 100% da participação acionária da Aliança. Como consequência, a Companhia registrou um ganho de US\$305 (R\$1.693 milhões) no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2024 como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”, decorrente da remensuração ao valor justo da participação acionária detida anteriormente.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos como resultado da aquisição estão demonstrados a seguir:

	Notas	Aliança Energia 13 de agosto de 2024
Ativos identificáveis adquiridos		
Caixa e equivalentes de caixa		95
Intangíveis	16	828
Imobilizado	17	573
Outros		40
		1.536
Passivos assumidos		
Empréstimos e financiamentos	9(c)	245
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	312
Outros		140
		697
Ativos líquidos adquiridos		839

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o passivo fiscal diferido reconhecido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos resultou em ágio, o qual não é dedutível para fins fiscais.

	Notas	13 de agosto de 2024
Contraprestação transferida pela aquisição de 45% de participação detida pela Cemig GT		493
Valor justo da participação acionária de 55% previamente detida pela Vale		603
Total [A]		1.096
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos		1.096
(-) Passivo fiscal diferido sobre a diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos		(257)
Valor justo dos ativos adquiridos, líquido [B]		839
Ágio [A-B]	16	257

Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners (“GIP”) para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de US\$117 (R\$674 milhões) no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", que foi alocada ao ágio (nota 16) originado na aquisição da Aliança.

Em setembro de 2025, os ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves foram transferidos da Vale S.A. para a Aliança, e a Companhia concluiu a referida transação pelo valor de US\$871 (R\$4.616 milhões), composto por um recebimento de caixa de US\$1.006 (R\$5.332 milhões), líquido de uma redução de US\$135 (R\$716 milhões) no investimento remanescente na Aliança em função de um empréstimo assumido pela investida no contexto da transação.

Como resultado da transação, a Vale reconheceu uma perda de US\$89 (R\$472 milhões) no resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2025 como "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", e perdeu o controle sobre a Aliança. Consequentemente, a Companhia não irá mais consolidar a Aliança, sendo a participação remanescente contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial. Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	Setembro de 2025
Caixa recebido	1.006
Reconhecimento do investimento remanescente de 30% a valor justo	238
(-) Desreconhecimento dos ativos líquidos da Aliança	(1.333)
Perda na transação	(89)

b) Desinvestimento na Vale Oman Distribution Center ("VODC") – Em agosto de 2024, a Companhia estabeleceu uma joint venture com a AP Oryx Holdings LLC ("Apollo") por meio de um acordo vinculante para a venda de participação acionária equivalente a 50% do capital social da VODC, pelo valor de US\$600 (R\$3.325 milhões). A transação foi concluída em setembro de 2024, reduzindo a participação da Vale na VODC de 100% para 50% e alterando sua condição de subsidiária para joint venture.

Com a transação, a Vale compartilhou o controle sobre a VODC com a Apollo e, a partir de então, não irá mais consolidar a VODC, que será contabilizada como uma joint venture pelo método de equivalência patrimonial.

Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.222 (R\$6.776 milhões) no resultado como "Outras despesas operacionais, líquidas". Este ganho é derivado (i) do resultado com a venda de participação no montante de US\$555 (R\$3.078 milhões), (ii) do resultado com a remensuração ao valor justo da participação remanescente no montante de US\$555 (R\$3.078 milhões) e (iii) da reclassificação para o resultado dos ajustes acumulados de conversão no montante de US\$112 (R\$620 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	26 de setembro de 2024
Venda de 50% de participação	
Contraprestação recebida	600
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(45)
Ganho com a venda de participação	555
Remensuração da participação de 50% remanescente	
Reconhecimento do investimento remanescente de 50% a valor justo	600
Desreconhecimento dos ativos líquidos da VODC	(45)
Ganho com a remensuração de participação	555
Outros efeitos da desconsolidação	
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	112
Ganho na transação registrado no resultado	1.222

c) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI") – Em junho de 2024, a Companhia reduziu sua participação na PTVI em aproximadamente 10,5%. O desinvestimento foi realizado por meio da: (i) emissão de novas ações pela PTVI, diluindo a participação da Vale em 2,1% e, (ii) por meio da venda direta pela Vale de 8,4% de ações para a MIND ID. Com a conclusão da transação, a MIND ID se tornou a maior acionista da PTVI, detendo aproximadamente 34,0% das ações emitidas, com a Companhia e a SMM detendo aproximadamente 33,9% e 11,5%, respectivamente. A conclusão da transação satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongasse sua licença de mineração até 2035, com possibilidade de estender a licença para além deste período condicionada ao atendimento de determinados requisitos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Com a transação, a Vale recebeu US\$155 (R\$862 milhões) por suas ações e perdeu o controle sobre a PTVI, que passou a ser contabilizada como uma coligada pelo método de equivalência patrimonial, devido a influência significativa detida pela Vale.

Como resultado, em junho de 2024, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.059 (R\$5.710 milhões) no resultado como "Outras despesas operacionais, líquidas". Este ganho foi derivado da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) e do ganho com a remensuração do investimento remanescente a valor justo no valor de US\$657 (R\$3.654 milhões), líquidos da perda associada à redução da participação na PTVI no montante de US\$661 (R\$3.672 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	28 de junho de 2024
Contraprestação recebida	155
Investimento remanescente de 33,9% a valor justo (i)	1.910
Efeitos da desconsolidação:	
Desreconhecimento dos ativos líquidos da PTVI	(3.697)
Ganho com o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores	1.628
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	1.063
Ganho na transação registrado no resultado	1.059

(i) O valor justo do investimento remanescente de 33,9% foi estimado com base em laudo emitido por avaliador externo. O laudo considerou o método de fluxo de caixa descontado. As premissas chave utilizadas foram (i) taxa de desconto de 7,75% com prêmio de risco incremental de aproximadamente 1,00% para determinados ativos, (ii) vida útil dos ativos até 2065, e (iii) intervalo de preços projetados para níquel entre US\$/t 17.501 e US\$/t 21.000.

d) Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética – Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação com a Manara Minerals para venda de 10% da Vale Base Metals Limited ("VBM"), pelo valor de US\$2.455 (R\$12.697 milhões), que foi integralmente capitalizado na VBM, diluindo a Vale para uma participação acionária de 90%, mantendo o controle sob a VBM. Com isso, a Vale reconheceu um ganho pela venda no valor de US\$895 (R\$4.593 milhões) no patrimônio líquido, com efeito atribuído aos acionistas não controladores de US\$1.514 (R\$7.828 milhões), apresentados como "Transações com acionistas não controladores".

16. Intangíveis

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.038	6.942	84	450	10.514
Adições		–	239	24	–	263
Baixas		–	(4)	–	–	(4)
Amortização		–	(206)	(33)	–	(239)
Redução ao valor recuperável de ativos	15(a)	(117)	–	–	–	(117)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(131)	(770)	–	(3)	(904)
Ajuste de conversão		259	1.080	12	71	1.422
Saldo em 30 de setembro de 2025		3.049	7.281	87	518	10.935
Custo		3.049	9.256	666	518	13.489
Amortização acumulada		–	(1.975)	(579)	–	(2.554)
Saldo em 30 de setembro de 2025		3.049	7.281	87	518	10.935
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.263	7.689	104	575	11.631
Adições		–	127	46	–	173
Baixas		–	(5)	–	(5)	(10)
Amortização		–	(197)	(42)	–	(239)
Aquisição da Aliança Energia		257	824	–	4	1.085
Ajuste de conversão		(190)	(837)	(9)	(63)	(1.099)
Saldo em 30 de setembro de 2024		3.330	7.601	99	511	11.541
Custo		3.330	9.329	634	511	13.804
Amortização acumulada		–	(1.728)	(535)	–	(2.263)
Saldo em 30 de setembro de 2024		3.330	7.601	99	511	11.541

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

Consolidado										
		Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Notas										
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.655	8.085	4.038	4.547	2.088	660	2.192	9.719	39.984
Adições (i)		–	–	–	–	–	54	–	3.490	3.544
Baixas e redução do valor recuperável de ativos		(20)	(35)	(4)	(7)	(9)	–	(4)	(424)	(503)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	3	–	–	–	–	3
Depreciação, exaustão e amortização		(340)	(445)	(455)	(326)	(116)	(108)	(273)	–	(2.063)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(24)	(306)	(358)	(1)	–	(37)	(48)	(57)	(831)
Ajuste de conversão		1.224	1.166	453	417	348	38	246	1.270	5.162
Transferências		783	1.236	976	(542)	166	–	350	(2.969)	–
Saldo em 30 de setembro de 2025		10.278	9.701	4.650	4.091	2.477	607	2.463	11.029	45.296
Custo		17.816	15.816	11.084	14.674	4.397	1.543	5.654	11.029	82.013
Depreciação acumulada		(7.538)	(6.115)	(6.434)	(10.583)	(1.920)	(936)	(3.191)	—	(36.717)
Saldo em 30 de setembro de 2025		10.278	9.701	4.650	4.091	2.477	607	2.463	11.029	45.296
Saldo em 31 de dezembro de 2023		10.119	9.239	4.450	6.925	2.612	1.359	2.484	11.208	48.396
Adições (i)		–	–	–	–	–	(1)	–	4.178	4.177
Baixas		(5)	(24)	(9)	(7)	(4)	–	(1)	(106)	(156)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	(100)	–	–	–	–	(100)
Depreciação, exaustão e amortização		(331)	(407)	(523)	(321)	(117)	(131)	(243)	–	(2.073)
Aquisição da Aliança Energia		27	87	329	2	–	4	51	73	573
Desconsolidação da VODC		–	(9)	(98)	(9)	–	(525)	–	(16)	(657)
Ajuste de conversão		(968)	(930)	(327)	(413)	(287)	(34)	(183)	(948)	(4.090)
Transferências		557	923	503	179	97	–	232	(2.491)	–
Saldo em 30 de setembro de 2024		9.399	8.879	4.325	6.256	2.301	672	2.340	11.898	46.070
Custo		16.539	14.539	10.338	14.876	4.029	1.431	5.159	11.898	78.809
Depreciação acumulada		(7.140)	(5.660)	(6.013)	(8.620)	(1.728)	(759)	(2.819)	–	(32.739)
Saldo em 30 de setembro de 2024		9.399	8.879	4.325	6.256	2.301	672	2.340	11.898	46.070

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	792	167	52	601
Risco de preços de produtos	34	12	16	23
Derivativos embutidos	–	–	–	1
Total	826	179	68	625

Exposição líquida

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Risco de câmbio e taxa de juros	625	(549)
Risco de preços de produtos	22	(7)
Derivativos embutidos	–	(1)
Total	647	(557)

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	226	69	1.547	(400)
Risco de preços de produtos	27	(5)	18	(6)
Derivativos embutidos	–	–	1	1
Total	253	64	1.566	(405)

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	387	86
Risco de preços de produtos	(11)	8
Total	376	94

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 9.394	US\$ 11.490	625	(549)	210	303	112

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	625	(858)	(2.341)
Queda do cupom cambial	625	480	312
Alta da taxa pré em R\$	625	290	15
Queda da TJLP	625	623	620
Queda do IPCA	625	390	185
Queda da SOFR US\$	625	596	567

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	18.418.875	24.050.625	11	11	–	11	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	2.760	3.240	12	(11)	–	12	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de níquel	2.208	4.978	(1)	(7)	(1)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	11	(93)	(343)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	12	(4)	(19)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	(1)	(12)	(22)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	–	(1)	–	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	–	–	–

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Hedge de investimento líquido	73	35	359	(223)

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	784	2	391	1
A1	1.859	150	1.874	28
A2	269	96	520	13
A3	1.082	65	709	2
Baa1	–	–	1	–
Baa2	4	–	4	–
Baa3	34	–	–	–
Ba1 (i)	1.225	270	719	18
Ba2 (i)	834	243	788	6
	6.091	826	5.006	68

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

30 de setembro de 2025						31 de dezembro de 2024			
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		5.902	–	–	5.902	4.953	–	–	4.953
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	189	189	–	–	53	53
Instrumentos financeiros	18	–	–	550	550	–	–	53	53
Contas a receber	10	240	–	2.266	2.506	374	–	1.984	2.358
		6.142	–	3.005	9.147	5.327	–	2.090	7.417
Não circulante									
Depósitos judiciais	26(c)	638	–	–	638	537	–	–	537
Caixa restrito	13	9	–	–	9	13	–	–	13
Instrumentos financeiros	18	–	–	276	276	–	–	15	15
Investimentos em ações	13	–	58	–	58	–	54	–	54
		647	58	276	981	550	54	15	619
Total dos ativos financeiros		6.789	58	3.281	10.128	5.877	54	2.105	8.036
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e empreiteiros	12	5.651	–	–	5.651	4.234	–	–	4.234
Instrumentos financeiros	18	–	–	92	92	–	–	197	197
Empréstimos e financiamentos	21	470	–	–	470	1.020	–	–	1.020
Arrendamentos	22	175	–	–	175	147	–	–	147
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	484	–	–	484	467	–	–	467
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	195	–	–	195	291	–	–	291
Outras obrigações financeiras	13	225	–	–	225	588	–	–	588
		7.200	–	92	7.292	6.747	–	197	6.944
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	87	87	–	–	428	428
Empréstimos e financiamentos	21	17.373	–	–	17.373	13.772	–	–	13.772
Arrendamentos	22	525	–	–	525	566	–	–	566
Debêntures participativas	20	–	–	2.669	2.669	–	–	2.217	2.217
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	2.081	–	–	2.081	1.887	–	–	1.887
Outras obrigações financeiras		–	–	–	–	32	–	–	32
		19.979	–	2.756	22.735	16.257	–	2.645	18.902
Total dos passivos financeiros		27.179	–	2.848	30.027	23.004	–	2.842	25.846

(i) Inclui US\$2.137 (R\$11.366 milhões) (2024: US\$1.709 (R\$10.580 milhões)) denominados em R\$, US\$3.439 (R\$18.291 milhões) (2024: US\$3.048 (R\$18.877 milhões)) denominados em US\$ e US\$326 (R\$1.734 milhões) (2024: US\$196 (R\$1.214 milhões)) denominados em outras moedas.

(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário (“CDB”).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Hierarquia do valor justo

Notas	30 de setembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras de curto prazo	34	155	–	189	53	–	–	53
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	826	826	–	68	–	68
Contas a receber	10	–	2.266	2.266	–	1.984	–	1.984
Investimentos em ações	13	–	58	58	–	54	–	54
	34	3.305	–	3.339	53	2.106	–	2.159
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	179	179	–	625	–	625
Debêntures participativas	20	–	2.669	2.669	–	2.217	–	2.217
	–	2.848	–	2.848	–	2.842	–	2.842

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	7.731	8.026	7.267	7.245
Debêntures	2.480	2.463	1.272	1.275
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	148	149	185	185
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	150	157	152	155
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	6.786	7.061	5.844	5.922
Outras moedas, com juros fixos	55	58	63	64
Outras moedas, com juros variáveis	493	468	9	8
Total	17.843	18.382	14.792	14.854

20. Debêntures participativas

	Resultado financeiro							Passivo	
	Preço médio (R\$)		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024
	2025	2024	2025	2024	2025	2024			
Debêntures Participativas	36,54	33,74	(149)	92	(228)	15	2.669	2.217	

Em 6 de outubro de 2025 (evento subsequente), a Vale aprovou a proposta para a aquisição facultativa de até a totalidade das debêntures participativas em circulação. O prazo para que os detentores de debêntures manifestem a intenção de alienação dos títulos será encerrado em 31 de outubro de 2025. Esta iniciativa busca otimizar a estrutura de capital da Vale por meio da gestão de passivos financeiros, enquanto reforça a estratégia de alocação de capital da Companhia.

Em 1º de outubro de 2025 (evento subsequente), a Companhia realizou o pagamento de remuneração aos detentores de debêntures no montante de US\$112 (R\$598 milhões) relativo ao primeiro semestre de 2025 (2024: US\$97 (R\$527 milhões), relativo ao primeiro semestre de 2024).

Em 1º de abril de 2025, a Companhia realizou o pagamento de remuneração aos detentores de debêntures no montante de US\$131 (R\$760 milhões) relativo ao segundo semestre de 2024 (2024: US\$149 (R\$766 milhões), relativo ao segundo semestre de 2023).

21. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,06%	–	–	7.607	7.187
R\$ Debêntures	7,11%	58	68	2.360	1.191
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,64%	45	41	103	143
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	5,85%	–	–	150	150
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,26%	105	716	6.624	5.042
Outras moedas, com juros fixos	4,83%	12	11	43	50
Outras moedas, com juros variáveis	2,76%	5	–	486	9
Encargos incorridos		245	184	–	–
Total		470	1.020	17.373	13.772

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2025.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,21% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2025	225	306
2026	124	687
2027	1.702	927
2028	988	879
Entre 2029 e 2031	5.821	2.081
2032 em diante	8.738	4.472
Total	17.598	9.352

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2025 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2025.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Depreciação e redução ao valor recuperável de ativos	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2025
Portos	51	–	(20)	–	5	36
Embarcações	353	20	(37)	–	–	336
Plantas de pelotização	109	(7)	(24)	–	18	96
Imóveis	94	31	(13)	(37)	14	89
Plantas de energia	28	–	(5)	–	–	23
Outros	25	10	(9)	–	1	27
Total	660	54	(108)	(37)	38	607

b) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2025
Portos	54	–	(17)	2		4	43
Embarcações	356	20	(47)	10		–	339
Plantas de pelotização	126	(7)	(11)	5		21	134
Imóveis	107	31	(16)	4	(37)	15	104
Plantas de energia	43	–	(3)	2		1	43
Outros	27	10	(11)	1		10	37
Total	713	54	(105)	24	(37)	51	700
Passivo circulante	147						175
Passivo não circulante	566						525
Total	713						700

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$77 (R\$430 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (US\$190 (R\$998 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2025	2026	2027	2028	2029 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	7	14	1	1	18	41	1 a 18	4% a 5%
Embarcações	17	62	61	51	188	379	1 a 8	3% a 4%
Plantas de pelotização	26	35	24	24	28	137	1 a 8	2% a 6%
Imóveis	6	21	20	20	46	113	1 a 14	2% a 6%
Plantas de energia	2	6	5	5	34	52	1 a 5	5%
Outros	4	14	10	7	2	37	1 a 5	3% a 6%
Total	62	152	121	108	316	759		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Acordo Judicial para Reparação Integral	2	8	32	59
Outras obrigações	(7)	(56)	(86)	(87)
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	(76)	(79)	(232)	(278)
Seguro recebido	3	1	8	9
Rompimento da barragem de Brumadinho	(78)	(126)	(278)	(297)

Movimentações na provisão durante o período

	31 de dezembro de 2024	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de setembro de 2025
Acordo Judicial para Reparação Integral						
Obrigações de pagamento	304	(5)	36	(95)	44	284
Provisão para reparação socioeconômica e outros	327	(15)	37	(53)	52	348
Provisão para reparação e compensação socioambiental	533	(12)	67	(190)	82	480
	1.164	(32)	140	(338)	178	1.112
Outras obrigações						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	504	10	55	(120)	81	530
Indenização individual	49	9	8	(33)	6	39
Outros	253	67	20	(103)	42	279
	806	86	83	(256)	129	848
Passivo	1.970	54	223	(594)	307	1.960

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 7,88% em 31 de dezembro de 2024 para 8,58% em 30 de setembro de 2025.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

a) Principais passivos contingentes

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em agosto de 2024 foi realizada uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre pertinência de pareceres técnicos apresentados por peritos dos Autores. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre os pedidos.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Desde dezembro de 2023, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre a defesa preliminar apresentada pela Vale ("*motion to dismiss*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$330 (R\$1.800 milhões), sujeito a juros e correção monetária. Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$715 (R\$3.900 milhões), sujeito a juros e correção monetária. No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente US\$550 (R\$3.000 milhões), sujeito a juros e correção monetária, podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

a) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo substituiu todos os acordos anteriormente firmados, endereçando junto às autoridades públicas brasileiras signatárias as demandas relacionadas ao rompimento da barragem do Fundão, da perspectiva dos danos socioambientais e socioeconômicos.

O valor total do Acordo Definitivo é de US\$31,7 bilhões (R\$170 bilhões), compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- US\$7,9 bilhões (R\$38 bilhões) já incorridos, desde a data do rompimento até a assinatura do Acordo, pela Vale, Samarco e BHPB com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia;
- US\$18 bilhões (R\$100 bilhões) pagos ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aos municípios e que também serão utilizados pelas Instituições de Justiça, para financiar as ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; e
- US\$5,8 bilhões (R\$32 bilhões) em obrigações executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

A homologação judicial do Acordo Definitivo extinguiu uma série de processos judiciais relevantes movidos no Brasil. A Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco, peticionaram requerendo que seja determinado o arquivamento desses processos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A Companhia reconheceu um complemento de provisão no valor de US\$182 (R\$1.009 milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, substancialmente relacionado a revisão na estimativa de gastos para concluir os programas de indenização individual. A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.663
Mudança de estimativas	182
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	153
Desembolsos	(2.122)
Ajustes de conversão	525
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.401

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que variou de 7,30% em 31 de dezembro de 2024 para 7,18% em 30 de setembro de 2025.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e a fase de depoimentos orais da primeira etapa de julgamento, em que são tratadas as questões de responsabilidade das empresas do grupo BHP, ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025. Espera-se que a decisão sobre essa primeira etapa seja proferida ainda em 2025. Caso a responsabilidade da BHP seja confirmada, será realizada uma segunda etapa do julgamento para discussão e definição do valor dos danos, prevista para iniciar em outubro de 2026, com uma duração estimada de 22 semanas. Na primeira semana de julho de 2025, foi realizada audiência de gerenciamento do processo (CMC) em antecipação à potencial 2ª fase de julgamento. Está em curso o prazo para a BHP apresentar complementação de defesa para a 2ª fase de julgamento.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

Ação judicial na Holanda – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, como garantia, em um montante de aproximadamente US\$1.124 (EUR955 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale S.A. por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015. Com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio, com redução dos bloqueios para US\$877 (EUR745,4 milhões). Em julho de 2025, foi realizada audiência de gerenciamento do processo (CMC) para deliberação acerca do cronograma processual. A Corte deliberou pelo faseamento do procedimento em três etapas: (i) o exame da jurisdição do Tribunal; (ii) caso aceita a jurisdição pelo tribunal, o exame das demais defesas quanto à responsabilidade da empresa, e (iii) caso reconhecida a responsabilidade, uma terceira fase para avaliação pormenorizada da legitimidade e cabimento dos pleitos dos autores. Está em curso o prazo para a Vale apresentar sua defesa de jurisdição, com previsão de realização da audiência em 2026.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

d) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial ("RJ") ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ foi uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações de mitigação, reparação e compensação dos danos.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os US\$4,8 bilhões (R\$24 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente US\$3,9 bilhões (R\$19 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a US\$1 bilhão (R\$5 bilhões) pelo período de 2024 a 2030, dos quais US\$365 (R\$1.978 milhões) já foram incorridos, e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

Em agosto de 2025, o processo de recuperação judicial da Samarco foi concluído por decisão da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, com parecer favorável do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que concluiu que a recuperação judicial cumpriu sua finalidade. A Samarco continuará cumprindo com as obrigações remanescentes, nos termos e prazos estabelecidos.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações através dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Efeito no resultado

	Notas	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	25(a)	53	–	118	131
Obrigação para descomissionamento de ativos	25(b)	3	6	(9)	38
Obrigações ambientais	25(b)	–	–	–	(22)
Total		56	6	109	147

Movimentações nas provisões durante o período

Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.213	3.106	444	5.763
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(118)	9	–	(109)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	3	21	24
Desembolsos	(272)	(148)	(123)	(543)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	132	110	21	263
Transferência para mantido para venda	15(a)	(2)	(22)	(24)
Ajuste de conversão	351	290	57	698
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.306	3.368	398	6.072

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que reduziu de 7,36% em 31 de dezembro de 2024 para 7,34% em 30 de setembro de 2025.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, respectivamente, essas despesas totalizaram US\$10 (R\$59 milhões) e US\$31 (R\$176 milhões) (2024: US\$36 (R\$184 milhões) e US\$108 (R\$562 milhões)). A Companhia está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo por área geográfica						
Brasil	1.983	1.784	7,22%	7,38%	2132	2132
Canadá	1.509	1.520	1,62%	1,44%	2152	2152
Omã	142	142	3,35%	3,66%	2035	2035
Outras regiões	132	104	2,59%	2,77%	-	-
	3.766	3.550				
Plantas operacionais	2.771	2.509				
Plantas encerradas	995	1.041				
	3.766	3.550				

Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US\$1.114 (R\$5.927 milhões) (31 de dezembro de 2024: US\$1.091 (R\$6.756 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir. Adicionalmente, o contencioso tributário relacionado a imposto de renda e contribuição social está apresentado na nota explicativa 7(d).

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Provisões tributárias	(64)	(13)	(66)	(18)
Provisões cíveis	(7)	(1)	32	(19)
Provisões trabalhistas	(57)	(26)	(153)	(104)
Provisões ambientais	–	–	(31)	(3)
Total	(128)	(40)	(218)	(144)

Movimentações nas provisões durante o período

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	201	290	482	40	1.013
Adições e reversões, líquido	66	(32)	153	31	218
Pagamentos	(19)	(166)	(75)	(30)	(290)
Atualizações monetárias	11	27	31	1	70
Transferências para mantido para venda e tributos a recolher	(79)	(5)	–	(27)	(111)
Ajuste de conversão	31	38	87	4	160
Saldo em 30 de setembro de 2025	211	152	678	19	1.060
Saldo em 31 de dezembro de 2023	90	380	514	15	999
Adições e reversões, líquido	18	19	104	3	144
Pagamentos	(12)	(67)	(87)	–	(166)
Atualizações monetárias	12	22	2	1	37
Aquisição da Aliança Energia	–	6	–	27	33
Ajuste de conversão	(11)	(45)	(59)	(1)	(116)
Saldo em 30 de setembro de 2024	97	315	474	45	931

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Processos judiciais não provisionados

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	7.113	5.995
Processos cíveis	1.915	1.274
Processos trabalhistas	371	292
Processos ambientais	1.215	1.050
Total	10.614	8.611

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2024 estão apresentados abaixo:

Processos cíveis – Ação Civil pública na Mina do Tamanduá

Em agosto de 2025, a Advocacia-Geral da União ajuizou uma ação civil pública contra a Vale no Tribunal Regional Federal da 6ª Região, alegando suposta exploração irregular da Mina do Tamanduá, localizada em Nova Lima (MG). O valor do pedido é de US\$392 (R\$2.084 milhões) e a expectativa de perda deste processo é classificada como possível em 30 de setembro de 2025.

c) Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	395	338
Processos cíveis	109	78
Processos trabalhistas	121	110
Processos ambientais	13	11
Total	638	537

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$3,5 bilhões (R\$18,6 bilhões) (31 de dezembro de 2024: US\$2,9 bilhões (R\$17,8 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

	Notas	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações		895	934	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	27(a)	48	16	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	69	62	1.212	1.118
		1.012	1.012	1.212	1.118

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no patrimônio líquido com contrapartida no resultado, durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas. Os encargos relacionados a esses programas estão registrados no passivo como “Benefícios a empregados”.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Programa Matching

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025:

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	2.453.783	2.244.659	1.330.503
Preço da ação	10,13	12,02	15,94

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	1.973.979	1.873.175	1.177.755
Data da outorga das ações	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023
Preço da ação	9,31	12,5	16,60
Volatilidade esperada	33,82%	35,60%	48,33%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	87,67%	66,95%	72,42%
Fator de performance esperado	93,83%	87,71%	69,17%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	860	–	1.071	–
Receita de juros	51	–	69	–
Mudanças no teto do ativo	17	–	(76)	–
Ajuste de conversão	116	–	(204)	–
Saldo no final do período	1.044	–	860	–
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(3.566)	(2.047)	(3.346)	(1.923)
Valor justo dos ativos	4.748	766	4.316	743
Efeito do limite do ativo (teto)	(1.044)	–	(860)	–
Ativo (passivo)	138	(1.281)	110	(1.180)
Passivo circulante	11	(69)	–	(62)
Ativo (passivo) não circulante (i)	127	(1.212)	110	(1.118)
Ativo (passivo)	138	(1.281)	110	(1.180)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em “Outros ativos não circulantes”.

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões), correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	30 de setembro de 2025		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	394.476.482	–	394.476.482
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	267.178.371	–	267.178.371
Acionistas com mais de 5% do capital total	948.001.908	–	948.001.908
Free floating	3.320.778.233	–	3.320.778.233
Golden shares	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.268.780.141	12	4.268.780.153
Ações em tesouraria	270.227.427	–	270.227.427
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações conforme relatado no Cronograma 13F da BlackRock, Inc., arquivado junto à SEC em 14 de agosto de 2025 e estimativa da base Bradesco em 30 de junho de 2025.

b) Recompra de ações

Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente, detalhado abaixo:

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de			
	2025	2024	2025	2024
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	–	17.413.659	–	240
Adquirido por subsidiárias integrais	–	11.645.514	–	169
Total	–	29.059.173	–	409

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

c) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

Remuneração deliberada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

- Em 31 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou JCP aos acionistas no valor de US\$1.448 (R\$8.091 milhões) que foi pago em setembro de 2025 como uma antecipação da remuneração do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2025.
- Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de US\$1.596 (R\$9.143 milhões), deliberado como remuneração adicional do exercício social de 2024. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2025.

Remuneração deliberada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

- Em 25 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou JCP aos acionistas no valor de US\$1.608 (R\$8.940 milhões), que foi pago em setembro de 2024 como uma antecipação da remuneração relativa ao exercício social de 2024.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R US\$2.364 (R\$11.722 milhões), referente ao exercício social de 2023. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(12)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(30)	(8)	–	(81)	(6)
MRS Logística S.A.	–	(126)	–	–	(124)	–
Norte Energia S.A.	–	(21)	–	–	(23)	–
Outros	3	(73)	–	7	(1)	–
	3	(250)	(8)	7	(241)	(6)
Coligadas						
VLI	62	(10)	(2)	85	(13)	(1)
PTVI	–	(171)	–	–	(203)	–
Anglo American	–	(96)	2	–	–	–
Outros	–	–	–	–	(1)	–
	62	(277)	–	85	(217)	(1)
Acionistas						
Bradesco	–	–	44	–	–	36
Mitsui	22	–	–	59	–	–
Cosan	–	–	–	2	–	–
Banco do Brasil	–	–	–	–	–	–
	22	–	44	61	–	36
Total	87	(527)	36	153	(458)	29

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(63)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(59)	(28)	–	(233)	(22)
MRS Logística S.A.	–	(340)	–	–	(340)	–
Norte Energia S.A.	–	(49)	–	–	(54)	–
Outros	19	(200)	–	24	(8)	(3)
	19	(648)	(28)	24	(698)	(25)
Coligadas						
VLI	227	(32)	(4)	276	(23)	(2)
PTVI	–	(468)	–	–	(203)	–
Anglo American	–	(144)	9	–	–	–
Outros	–	–	(3)	–	(2)	3
	227	(644)	2	276	(228)	1
Acionistas						
Bradesco	–	–	278	–	–	(194)
Mitsui	83	–	–	176	–	–
Cosan	8	(16)	–	2	(3)	–
Banco do Brasil	–	–	–	–	–	1
	91	(16)	278	178	(3)	(193)
Total	337	(1.308)	252	478	(929)	(217)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Ativo					
	30 de setembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	34
MRS Logística S.A.	–	–	37	–	13	32
Outros	–	5	–	–	5	–
	–	5	37	–	18	66
Coligadas						
VLI	–	54	–	–	19	–
PTVI	–	1	–	–	–	–
Anglo American	–	–	168	–	–	149
Outros	–	–	4	–	–	1
	–	55	172	–	19	150
Acionistas						
Bradesco	804	–	151	261	–	16
Banco do Brasil	30	–	–	22	–	–
Mitsui	–	14	–	–	7	–
Cosan	–	–	–	–	3	–
	834	14	151	283	10	16
Fundo de pensão	–	21	–	–	16	–
Total	834	95	360	283	63	232

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Passivo			
	30 de setembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	88	195	49	291
MRS Logística S.A.	22	–	32	–
Outros	66	–	66	–
	176	195	147	291
Coligadas				
VLI	2	110	2	47
PTVI	64	–	67	–
Anglo American	58	–	–	–
Outros	22	–	2	–
	146	110	71	47
Acionistas				
Bradesco	–	26	–	163
Cosan	–	–	1	–
	–	26	1	163
Fundo de pensão	–	–	11	–
Total	322	331	230	501

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de US\$27 (R\$152 milhões) (2024: US\$21 (R\$108 milhões)).